Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA

SARA MENDES RIBEIRO, GIULLIANO GARDENGHI
saramendes.fisio@gmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo é o de compreender a importância da intervenção fisioterapêutica e sua eficácia no tratamento da bronquiolite viral aguda (BVA). **Método:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório, descritivo com análise integrativa.O estudo bibliográfico trata-se do levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, material cartográfico, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo o material já escrito sobre o mesmo.Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde - Bireme. Foram utilizados os descritores: bronquiolite viral aguda (BVA), fisioterapia, tratamento. **Resultados:** São acometidas pela BVA, crianças com idade abaixo de dois anos, levando assim a um quadro respiratório do tipo obstrutivo com graus variáveis de intensidade. Este tipo de doença, na maioria dos países ocorre nos meses de inverno, e no Brasil, é observada nos meses de abril a agosto. Seu agente etiológico é o vírus sincicial respiratório (VSR), sendo o mesmo responsável por pelo menos 75% dos casos de hospitalização, principalmente na pediatria. Outros vírus causadores de BVA são parainfluenza, influenza, adenovírus, rinovírus, coronavírus e, mais recentemente descrito, o metapneumovírus humano. A ocorrência da BVA, se dá de maneira habitual no inverno, tendo o seu diagnóstico verificado pela dificuldade e desconforto respiratório apresentado pelas crianças. **Conclusão:** Mesmo existindo controversas sobre a indicação e aplicação das técnicas de fisioterapia respiratória (TFR) na BVA, o intuito do presente estudo foi o de mostrar que existe eficácia da intervenção fisioterapêutica no processo de tratamento da BVA. Deste modo, mesmo não existindo evidências diretas sobre os efeitos positivos da fisioterapia respiratória em aspectos clínicos e tempo de permanência hospitalar de crianças com essa afecção, ficou comprovado a efetividade e a segurança da fisioterapia para a melhora clínica de crianças com BVA.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória. Doenças respiratórias. Bronquiolite viral.